



# SINDICATO NACIONAL DA POLÍCIA

Sede Nacional: Rua Varela Silva, Lote 17, Loja B, 1750-403 Lisboa  
Telefone: 217551770 Fax: 217551771 E-mail: [sinapol@sinapol.net](mailto:sinapol@sinapol.net)

Secretariado Metropolitano do Porto: Praceta Ferreira Castro Nº 253 Loja Esquerda/Direita  
4450-000 MATOSINHOS Telefone/Fax: 229 387 638 E-Mail: [sinapolporto@sinapol.net](mailto:sinapolporto@sinapol.net)



Membro da Confederação Europeia de Polícia



Membro do Concelho Internacional de Associações Representativas de Polícias

## COMUNICADO

### DECISÃO DA TROIKA CORTES NO SAD/PSP

Na sequência de ter sido tornado publico hoje, 04-MAIO-2011, o memorando de intenções da Troika do Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia, sobre as medidas de austeridade acordadas com o Governo português, dá-se conhecimento do seguinte:

**Não aprovamos** que tenha sido aceite pelo Governo Português, o facto de para alcançar um modelo auto-sustentável para os subsistemas de saúde dos funcionários públicos e no caso concreto do SAD/PSP, se tenha decidido uma redução na despesa de 30% em 2012 e mais 20% em 2013 (ponto 3.51 do memorando)

( Link do memorando em inglês: <http://www.sinapol.net/memorandotroika04-05-2011.pdf> )

Mais, que outras reduções têm de ocorrer a um ritmo semelhantes nos anos subsequentes até 2016.

Tudo isto, segundo o memorando, feito através do aumento nos custos de saúde dos profissionais da PSP e acima de tudo na redução das participações dos serviços e despesas médicas que os polícias apresentem para pagamento e reembolso.

Repetimos, esta decisão é inaceitável, quer pelo facto que os polícias correm o risco de vir a pagar mais pelos serviços médicos prestado por um subsistema de saúde que é público, que se optarem por um sistema de saúde privado, com a agravante que nos sistema privados cada vez mais existem contratos de avença com prestadores de serviços médicos e clínicos e no SAD/PSP o cenário, como é conhecido é o inverso, com especial incidência nas regiões do Interior e ilhas.

Perante esta desafortunada notícia, informamos todos os polícias que iremos nos opor a quaisquer cortes no SAD/PSP, bem como às reduções nas participações, salientando que não podem ser mais uma vez os polícias a pagar pelos actos incompetentes de terceiros, para isso já bastou quando em 2005, um serviço de saúde que era gratuito, como o SAD/PSP, ter passado a ser pago e actualmente em 2011 já atingindo um custo total de 1,40% dos parques salários dos polícias.

## A LUTA CONNOSCO CONTINUA